



30 DE ABRIL DE 1908

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

II ANNO

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.

Redação e administração, Rua Velha Beirão n.º 7 a 9.—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.  
Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.  
Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. \* Imposto do selo (em cada publicação) 10 reis.  
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, con'ra.  
cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 85

SOCIEDADE PROPAGANDA DE PORTUGAL

## O EXCURSIONISMO EM PORTUGAL

Os paizes que sabem aproveitar todos os elementos com que a arte ou a natureza os favoreceu, tem organizado a exploração do viajante—no sentido honesto da palavra—como uma das suas mais importantes fontes de receita.

Ora por muito convidativos que sejam os espectaculos grandiosos da natureza, a contemplação das mais pittorescas ruínas, ou a perspectiva dos mais monumentaes edificios, ninguém, ou pelo menos só um muito reduzido numero de pessoas se atreve a arcar com os incomodos d'uma viagem a um paiz em que os hotéis não sejam também convidativos, tanto ou mais como as bellezas que se deseja admirar.

E' n'esta corrente d'ideias, que a Suíça, a França, a Italia, a Inglaterra e a Alemanha cuidam esmeradamente dos seus hotéis.

Actualmente também a Espanha está enveredando pelo mesmo caminho, tendo o Real Automovel Club de Barcelona no intuito de perfeição a industria dos hotéis destinado para um concurso, que organisa, 3 medalhas, uma de ouro, outra de prata e outra de cobre, para os 3 hotéis que no fim do corrente anno apresentem melhores condições de hygiene e de conforto.

Em Portugal, também a Sociedade «Propaganda», incansavel em, por todos os meios, promover o desenvolvimento do excursionismo no nosso paiz, abriu, ha já dous mezes um concurso de hotéis, distribuindo importantes premios pecuniarios para os que apresentarem as melhores condições nos serviços de banhos e de retretes.

Como nas capitães são os hotéis já bastante aceitaveis, bastando a concorrência que entre si se fazem para estimular os seus proprietarios, o concurso é limitado aos hotéis das Caldas, Coimbra, Fi-

gueira, Leiria, Luso, Nazareth e Thomar.

Todos estes pontos sendo forçados para os viajantes que veem a Portugal, torna-se necessario que n'elles se encontrem hotéis capazes de satisfazer aos hábitos de conforto e hygiene que hoje todos exigem.

Aos premios que eram de 100\$000 e de 50\$000 para os 2 hotéis que melhor satisfazam ás condições exigidas, juntou a Companhia Boot Line, que frequentemente organisa viagens de excursão a Portugal, outros dois premios de valor igual ficando elles assim em 200\$000 e 100\$000 reis.

E a camara municipal de Coimbra, se o hotel classificado em primeiro lugar fôr d'aquella localidade offerece também um premio de 50\$000 reis.

Assim se o primeiro hotel premiado fôr da cidade universitaria o seu proprietario receberá 250\$000 reis; se fôr de qualquer das outras localidades, receberá 200\$000 reis.

Isto se alguma das outras camaras municipaes não lhe seguir o nobre exemplo da de Coimbra.

O classificado em segundo lugar receberá o premio de 100\$000 reis.

Já é convidativo, além da vantagem da concorrência dos viajantes, que por certo procurarão o melhor hotel, de preferencia aos outros, em egualdade de circunstancias.

Esta iniciativa, tão indiscutivelmente valiosa, da Sociedade Propaganda, ha de por certo levar os proprietarios dos hotéis a esmerarem-se nos serviços que, de visu, serão apreciados por um jury de honorabilidade reconhecida.

E' com effeito já tempo de olharmos a sério para este elemento de riqueza que é o viajante.

A Italia que desde o principio do ultimo quartel do seculo passado começou a dedicar-se á exploração do viajante tem visto os seus esforços coroados pelo exito, arrecadando varios milhares de contos que annualmente os viajantes lá vão deixar.

Informa a este respeito um investigador americano

que, em 1906, o producto que os turistas deixaram n'aquelle paiz foi superior a cem mil contos de reis.

Quanto á França diz também o mesmo autor que os turistas devem gastar ali perto de 500\$000 contos, quasi 15 mil reis por habitante.

Não fallamos já na Suíça, onde a industria do viajante se desenvolveu espantosamente ha já seculos.

E' ainda o numero estatístico que nos diz:

Na Suíça as receitas dos hotéis duplicaram desde 1880.

Em Lucerna, estiveram, entre maio e novembro de 1906, 186.227 visitantes, e calcula-se que a importancia que deixaram dividida pelos habitantes da cidade, daria 340 mil reis a cada.

Os 400\$000 turistas que em 1906 estiveram na Suíça devem ter deixado 30\$500 contos, ou seja perto de 10 mil reis por habitante.

Em Portugal o resultado será identico logo que a esta fonte importantissima de riqueza dediquemos os nossos cuidados. Mais do que quaesquer frases declamatorias são eloquentes os algarismos.

Supponhamos que uma média de cem estrangeiros entra diariamente por Valença, Villar Formoso, Marvão, Badajoz e Lisboa. Empregar esta média é fazer um calculo muito baixo, o que apropriadamente favorece para melhor evidenciar o enorme rendimento que se pode auferir do viajante.

Teremos assim 3:000 estrangeiros a visitar-nos mensalmente, ou 36:000 forasteiros por anno percorrendo o paiz.

Calculando a média baixissima para a despesa diaria de cada um em cinco mil reis, e que cada um d'esses forasteiros se demore apenas 8 dias, temos que entrarão em Portugal todos os annos a bagatella de 1\$440 contos de reis em ouro.

Ora esta verba está muito longe de ser a verdadeira, porque dos 36.000 estrangeiros que nos visitam, apenas uns 25 %, virão em viagem ds estudo, e são esses os que, tendo de cuidar muito da bolsa, se limitarão á

despesa strictamente necessaria.

Dos 27.000, consideremos os que viajam pelo prazer de desembolsar, os que viajam por ser moda, e os que viajam por vaidade.

Attribuamos aos primeiros a despesa diaria de dez mil reis; aos segundos a devinte e aos terceiros a de trinta.

Teremos então que os modestos 1\$440 contos primeiramente obtidos converter-se-hão em 4\$680 contos de reis em ouro!

Ora se fazendo esta conta sobre uma média tão baixa de viajantes obtemos uma cifra tão importante, é facil imaginar a que enorme cifra pode chegar o numerario deixado pelos viajantes quando um serviço bem organizado de hotéis e de transportes traga ao paiz não 36.000 estrangeiros annualmente mas cincoenta ou cem mil!

Era uma riqueza incalculavel que facilitaria ao paiz libertar-se dos transeis porque está passando por causa da falta de ouro, que é forçado a comprar para fazer os seus pagamentos no estrangeiro.

Ganhavam com este tributo voluntario pago pelos excursionistas, os proprietarios de hotéis e casas de hospedes, as companhias ferroviarias, as empresas de transportes por via fluvial e ordinaria, todo o commercio e toda a industria, porque além das despesas feitas pela população flutuante, o bem estar alastrando pelo paiz animaria os nacionaes a despesas de que actualmente fogem para poderem fazer face aos encargos obrigatorios.

E ganharia o Estado porque augmentando a materia collectavel augmentavam as receitas, e porque não tendo necessidade de comprar ouro a elevado cambio para satisfazer os seus compromissos no estrangeiro não despenderia o que hoje despende para adquiri-lo, e não o faria pagar também ao commercio em virtude da concorrência que lhe faz para a sua aquisição.

Que pensem bem nisto os proprietarios de hotéis, dotando-os de tudo quanto impõem o conforto e a hygiene

moderna; que pensem bem nisto as camaras municipaes, promovendo a propaganda das bellezas, dos meios de transporte e de acomodação nos seus respectivos concelhos; pensem bem nisto os governos, facilitando o desembarque dos passageiros, o despacho de bagagens, evitando-lhes despesas irritantes e embaraços impertinentes, e promovendo toda a especie de medidas que, em lugar de afugentar, chamem a Portugal o estrangeiro.

## CANÇÕES

Cantae o fado bohemios  
N'essas noites luarasas,  
Emquanto as nossas amadas  
Sonham em leito de rosas.

Sois um bando de andorinhas:  
A quem sorri uma esperanza,  
No azul dos olhos pulchros,  
Nos corações d'uma trança.

Em noites de Primavera,  
Com diamantinos fulgores,  
Eu vou colher folhas d'era  
P'ra c'roa dos trovadores.

Os olhos das namoradas  
São como as estrellas cadentes,  
Trazem beijos d'Alvoradas  
A's nossas almas doentes.

As vossas canções d'amor  
São sonoras como um rio  
Que vae correndo por sobre  
As areias d'ouro em fio.

São canções feitas d'um beijo  
Puras como a flor do linho,  
Sentidas como um adejo  
Da pomba que deixa o ninho.

O violão que suspira,  
A guitarra que dá ais,  
São como dois corações  
De dois amantes leaes.

Vós tendes dentro do peito  
Um lindo jardim em flor,  
A vossa biblia é sonho,  
Vossa bandeira é o Amor.

Deixae-me viver ouvindo,  
Eu que venho de tão longe,  
Eu quero morrer sorrindo  
Na paz bemdita d'um monge.

Adeus! que vamos partir,  
Já desmaiam as estrellas,  
Cantam melros a matinas,  
Sonhae comosco donzellas.

Albino Bastos.



## ARRUFO

A ti não faço mais versos,  
Outro é o anjo que me inspira.  
Arde-me a alma, na pyra  
Duns olhos azues, perversos.

Por seus cabellos dispersos  
Troquei as cordas da tyra.  
Amara-a o poeta d'Elvira,  
Cantara-a em poemas diversos.

Tinhas a branca plumagem  
Duma pomba aos ceus erguida,  
Mas levou-a um dia a aragem,

Vi-te sem azas, despida,  
Alma, busca outra miragem  
Nos desertos desta vidal

João Penha.

## FLOR DO PANTANO

E' pequenina e seria  
E tem o gesto grave  
Da filha d'um burgrave,  
A candida Valeria.

Não ha flor mais suave,  
De essencia mais ethérea,  
E abriu-lhe a vida a chave  
Do vicio e da Miserial

Nã sua loura côma  
Nunca passou o aroma  
Dos beijos maternas!

O' credula Ignorancia,  
Esconde aquella infancia  
O nome vil dos paes!

Gonçalves Crespo.

## O PIOLO NOS FAVAS

Combate-se com uma mistura  
de 1 kilo de Arseniato de Chumbo  
em 125 litros de agua. Agitar sem-  
pre bem antes de empregar e ap-  
licar por meio de pulverizador  
no principio da invasão.

O Arseniato de Chumbo ven-  
de-se na casa O. Herold & C.<sup>a</sup>, Lis-  
boa, 14, Rua da Prata, e Porto  
25, Rua da Nova Alfundega (mí-  
nimo 5 kilos a 480 reis cada um).

Quantidades inferiores áquella á  
venda nas principaes drogarías.

## O tempo e a agricultura

Após um largo periodo  
de tempo sêco, em que não  
faltou durante quasi um mez  
a rija ventania do nordeste,  
visitou-nos ha dias a chuva  
que, com geral agrado do po-  
vo e especialmente da familia  
agricola, veio trazer um enor-  
me beneficio para os campos.

Com as terras resequidas  
como estavam, a maior par-  
te dos nossos lavradores não  
tinham ainda procedido á se-  
meadura dos milhos, recean-  
do as contrariedades do tem-  
po, porém agora vai uma aza-  
fama com as lavradas por  
essas freguezias do concelho.

E assim ha de succeder em  
toda a nossa região.

As vinhas, que soffreram  
muito como o tempo sêco e frio,  
principiaram já em alguns si-  
tios a receber o tratamento  
profilatico e bom será que to-  
dos tratem de o applicar sem  
demora, a fim de se evitar a  
invasão do mal que, segundo  
nos informam, já as está ata-  
cando, do contrario talvez  
muito terão a perder os viti-  
cultores com o seu descuido.

## QUE ADUBO DEVO APPLICAR?

Pedir a O. Herold & C.<sup>a</sup>,  
Lisboa ou Porto, um questinario  
em branco, enche-o e devolve-o;  
enviar ao mesmo tempo uma a-  
mostra de terra á casa O. Herold  
& C.<sup>a</sup>, Lisboa ou Porto, que tem  
2 agronomos e um chimico ao  
seu serviço para com as maiores  
garantias possiveis de bom exito  
poder indicar as adubações mais  
convenientes.

Um adubo muito bom pode  
ser impróprio para uma certa ter-  
ra. Um adubo quer seja caro, quer  
de preço muito baixo, pode re-  
presentar em ambos os casos di-  
nheiro completamente perdido  
quando mal applicado á cultura e  
impropriamente á natureza da ter-  
ra.

## Baptisado

No domingo ultimo real-  
lisou-se na igreja matriz d'esta  
villa o baptisado de um fi-  
lhinho do nosso estimavel a-  
migo e cor.coitudo negociante  
de Vianna do Castello—snr.  
Antonio José Cerqueira e de  
sua ex.<sup>ma</sup> esposa Snr.<sup>a</sup> D.  
Maria das Dôres Ferreira  
Villas Boas.

Foram padrinhos do neo-  
phito o nosso velho amigo e  
collaborador Manuel Villas  
Boas e sua Ex.<sup>ma</sup> esposa sr.<sup>a</sup>.  
D. Maria Rita de Queiroz Vel-  
loso.

Finda a cerimonia, foi ser-  
vido em casa do avô mater-  
no da creança e nosso respei-  
tavel amigo sr. Manoel Gon-  
çalves Villas Boas, um copo  
d'agua.

Ao pequenino, que rece-  
beu o nome de Antonio Au-  
gusto, appetecemos todas as  
venturas e prosperidades, fe-  
licitando de egual passo os  
seus extremos paes.

## Adubação barata da vinha para todas as terras não demasiado compactas nem demasiado calcareas.

Empregar desde já por cada  
milheiro de cepas, 250 kilos de  
«Kainite» e 75 kilos de «Phospha-  
to Thomaz», espalhados a lança e  
bem incorporados com a terra.

Esta adubação produz logo re-  
sultados na primeira vindima, mas  
muito maior ainda se nas aguas  
novas do outono seguinte se entre  
cada milheiro de cepas, se seme-  
arem de 40 a 50 litros de «tremoços»  
para os enterrar quando em flor na  
primavera do anno immediato.

Com a «Kainite», fornece-se a  
«potassa», com o «Phosphato»  
Thomaz o «acido phosphorico» e  
com os «tremoços» completa-se a  
adubação, com o «azote».

Para mais informações dirigem-  
se os interessados a O. Herold &  
C.<sup>a</sup> 14, Rua da Prata—Lisboa e  
25 Rua da Nova Alfundega, Porto.

## Abertura das côrtes

Sob a presidencia de El-rei, e  
servindo de condestavel o snr. D.  
Affonso, realiso-se houtem 29  
do corrente a abertura das côr-  
tes.

Sua Majestade a rainha se-  
nhora D. Amelia não assistiu.

## Custo d'applicação do arseniato de chumbo

Meio de salvar um faval por 10  
reis de mel coado

O Srs. O Herold & C.<sup>a</sup> R. da  
Prata 14, Lisboa e R. da Nova Al-  
fundega 25, Porto, vendem o «Ar-  
seniato de Chumbo» em barris de  
50 kilos a 390 cada kilo e em barris  
ou latas de 5 kilos a 480 reis cada.  
E por preços intermediarios va-

silhas com pezos tambem interme-  
dios.

Estes são os preços da drogaria  
mas não o custo d'applicação que  
se torna insignificante pelo grande  
volume d'agua em que se dilue.

Cada kilo de «arseniato de chum-  
bo» applica-se diluido em 125 litros  
de agua, pelo que mesmo no caso  
do preço mais elevado, o custo d'ap-  
plicação não chega a «cinco reis» o  
kilo.

Com dez reis de mel coado sal-  
va-se um faval e deixa-se de ter  
fructa bichosa.

E' um ovo por um real.

## Remedio infallivel para a cura rapida de todas as feridas

Este infallivel remedio, se-  
gredo de uma antiquissima  
familia e cuja formula tem  
mais de 400 annos, encontra-  
se em deposito e á venda na  
livraria e papelaria Espozen-  
dense, em caixas ao custo  
de 100, 200, 300 e 500 reis.

A's pessoas extremamente  
pobres o remedio é fornecido  
gratis.

## ADUBOS BARATOS

Chamam-se assim os adubos que  
se vendem a 600 ou 800 reis por  
sacco de 50 kilos.

Podemos porém provar que, to-  
do o lavrador que gasta estas cou-  
sas que de adubo só tem o nome,  
deita 20 j.<sup>o</sup> do seu dinheiro para a  
terra em pura perda, sem tirar a  
mais insignificante vantagem.

Todo o lavrador deve comprar  
os «adubos compostos» com deví-  
das dosagens garantidas de «azote  
acido phosphorico» e «potassa», da  
casa O. Herold & C.<sup>a</sup> de Lisboa e  
Porto.

Estiveram entre nós, no últi-  
mo sabbado e domingo, os ex.<sup>mas</sup>.  
srs. Antonio de Magalhães Braga,  
e padre Domingos Braga,  
de Vianna do Castello.

## Nitrato de Sodio

Quem tiver cearas atrazadas;  
amarelladas e fracas, deite já uma  
arroba de Nitrato de Sodio moido  
em cada alqueire de semeadura.

O Nitrato de Sodio é o unico a-  
dubo que se pode applicar em co-  
bertura sobre as plantas já nasci-  
das e verdadeiramente efficaz nos  
seus resultados.

A' venda na casa  
O. HEROLD & C.<sup>a</sup>  
LISBOA, 14, Rua da Prata  
PORTO, 25, R. da Nova Alfundega  
Armazens em Lisboa e Porto

## BREVEMENTE

## Novidade litteraria

## O SOLAR DOS VERMELHOS

## Adubos Compostos

Copia de uma carta recebida  
do concelho de Rio Maior:

«Estou satisfeittissimo com o a-  
dubo composto da formula n.<sup>o</sup> 273,  
pois que o trigo adubado com ella  
se apresenta com optimo aspecto  
esperando uma colheita vantajosa.»  
Esta adubação foi indicada pe-  
lo nosso agronomo consultor se-  
gundo amostra da terra.

Outras communicações que te-  
mos recebido dizem-nos que as ce-  
aras que foram adubadas devidam-  
ente em quantidade, se apresen-  
tam como esta, com esplendido  
aspecto.

Quem não proceder assim es-  
tutando previamente as adubações  
que deve empregar e que continuar  
ás cegas a empregar só supespho-  
phato e coisas peores a torto e a  
direito, espere-lhe pelos resultados

e diga depois mal dos adubos, es-  
quecido dos avizos e indicações  
que a todo o momento lhes estão  
a dar.

Quem não tiver empregado já este  
anno adubos compostos nas ce-  
aras, pode, em parte, compensar  
essa falta empregando o Nitrato  
do Sodio em cobertura.

Pedidos a  
O. HEROLD & C.<sup>a</sup>  
LISBOA, 14, Rna da Prata  
PORTO, 25, R. da Nova Alfundega.

## Lusitano

Com este titulo começamos a  
receber um novo semanario fe-  
menino que iniciou a sua publica-  
ção em Lisboa, semanalmente, sob  
a direcção do sr. Antonio José Trin-  
dade.

E' muito bem escripto e opti-  
mamente impresso a quem dese-  
jamos muitos felicidades.

## Para engordar os animaes

A engorda, o crescimento e o  
vigor dos animaes póde conseguir-  
se ao mesmo tempo e de uma ma-  
neira positiva e efficaz, adicionan-  
do ás rações a «Ossatina Herold»,  
alimento phosphatado, tonico, es-  
timulante, nutritivo e reconsti-  
tuinte, inegulavel para o desenvol-  
vimento da coipolencia dos ani-  
maes fazendo-os engordar e fortifi-  
cando a sua ossatura.

Pode ministrar-se a todas as  
especies de animaes.

As quantidades a dar diaria-  
mente variam conforme as espe-  
cies e as edades dos animaes.

E' livre de qualquer substancia  
prejudicial á saude dos animaes.

Só se encontra á venda na ca-  
sa O. HEROLD & C.<sup>a</sup>, R. da Pra-  
ta 14, Lisboa; e Porto, 25 R. da  
Nova Alfundega, onde se dão to-  
das as informações precisas.

## Iluminação publica

Mais uma vez chamamos a at-  
tenção da ex.<sup>ma</sup> camara para o  
modo como é feita a illuminação  
publica d'esta villa.

## A potassa é que dá vinho

De todos os elementos fertili-  
santes que entram na constituicão  
dos estrumes e na composicão dos  
adubos, a potassa é de todos o que  
mais concorre para a produçãõ da  
uva e desenvolvimento dos caehos  
e por consequencia para a produ-  
ção do vinho.

Os estrumes vulgares e adubos  
organicos contem uma percenta-  
gem de potassa insufficiente para  
satisfazer ás necessidades da vege-  
tação das videiras.

Quem tenha estrumado as suas  
vinhas unica e exclusivamente com  
substançoes organicas, deve com-  
pletar essas estrumações com adu-  
bos potassicos, o que é agora  
tempo de se fazer

Nas terras fracas deve empre-  
gar-se a Kainite na proporção de  
3 saccos por milheiro de cepas, nas  
terras de mais corpo o Sulfato de  
Potassio na proporção de 1 sacco  
tambem por milheiro.

A seccão agronomica da casa  
O. HEROLD & C.<sup>a</sup>, 14. Rua da  
Prata—Lisboa, presta gratuita-  
mente todos os esclarecimentos.

## Cêrcos americanos

O sr. ministro da marinha deu  
despacho favoravel á pretensão  
dos pescadores da Povoá de Var-  
zim, permitindo os cêrcos ameri-  
canos para as costas do norte,  
mas impondo como condição es-  
sencial que sejam concedidos a  
cooperativas em que entre o maior  
numero de pescadores.

## Pharol de rotaçào

O governo vae mandar cons-  
truir em Montedor, Vianna do  
Castello, um pharol de rotaçào  
com grande poder, a fim da sua  
luz avisar, a grande distancia, os  
navios que, de noite, passam na  
costa norte do paiz.

Encontra-se entre nós o nosso  
sympathico amigo sr. Joaquim Ce-  
lestino Niny, digno secretario da  
Camara municipal de Valença.

## Commercio de Penafiel

Entrou ha dias no seu 33 an-  
niversario este nosso presado colle-  
ga de Penafiel.

As nossas felicitações.

## Jornaes querellados

Foram querellados pelo mi-  
nistério publico os jornaes repu-  
blicanos «Vanguarda», «Paiz» e  
«Republica», todos de Lisboa.

## Corpo Santo

Conforme aqui noticiamos, te-  
ve lugar no ultimo domingo e  
segunda feira, a popular e tradi-  
cional romaria ao Seuhor Bom  
Jesus de Fão, na visinha povoá-  
ção.

O arraial, tanto na vespera  
como no dia, esteve repleto de fo-  
rasteiros.

Tudo correu na melhor or-  
dem.

## Entre nós

Esteve aqui, na ultima segun-  
da-feira, o sr. Manoel Marques,  
da Povoá do Varzim, um dos so-  
cios da importante firma Marques,  
Velloso & C.<sup>a</sup>, estabelecida no Rio  
de Janeiro, na Rua de S. José,  
n.<sup>o</sup> 16, com Hotel e deposito de  
vinhos, de que é socio o nosso  
bom amigo sr. Manoel das Neves  
Velloso, d'esta villa, ali estabele-  
cido ha muitos annos.

O sr. Marques que veio acom-  
panhado de outros amigos, este-  
ve n'esta villa em visita á mãe  
do sr. Velloso, demorando-se a-  
qui só o tempo da visita.

## Sarau em Fão

Correu bem o sarau que a  
«troupe» d'aqui effectnou sabbá-  
do passado em Fão, na sala no-  
bre do Club, trazendo todos nós  
espozendenses as mais gratas re-  
cordações dos fãozenses.

Pena foi que o piano que ex-  
iste no Club não podesse ser uti-  
lisado, como se esperava, pois  
com elle a musica havia de agra-  
dar mais.

O producto d'este sarau, bem  
como o de domingo e de outros  
que n'esta villa se devem effec-  
tuar mensalmente, é para cobrir  
a importancia que a commissão  
do monumento a Sampaio deve  
ainda.

De lamentar é que ella se ve-  
ja sobrecarregada, com uma di-  
vida relativamente grande, con-  
trahida com a erecção do referido  
monumento, para afinal ver to-  
dos os dias a garotada a damni-  
fical-o, chegando até alguns ra-  
pazes a jogar a sua pedrada ao  
busto.

Que elles o façam não é de a-  
dmirar em virtude da sua pouca  
idade, o que é digno de censura



é que os paes d'alguns, em vez de os repreenderem pela pratica de tal selvageria, sejam os primeiros a rir e a folgar com o brinquedo.

A' autoridade pedimos providencias, lembrando-lhe até os trabalhos e sacrificios que a commissão fez e continuará a fazer por causa d'essa homenagem prestada ao grande jornalista Sampaio.



Um commerciante, um homem que se occupa de negocios, um operario, n'uma palavra, toda a pessoa que necessita de actividade nas suas occupaões, se soffre de qualquer doença proveniente da pobreza do sangue, ou da fraqueza dos nervos, nada melhor pode fazer, para combater essa molestia, do que tomar as Pilulas Pink. Fazendo isto, entra no bom caminho da cura, ganha tempo, e, para toda a gente, ganhar tempo é ganhar dinheiro.



**AS DOENÇAS DAS MULHERES** geralmente começam na idade da maturação ou no periodo do declinar da maternidade, e são produzidas ou agravadas por impurezas do sangue. Estas molestias incommodas e dolorosas podem ser alliviadas e curadas pelo uso persistente da «Salsaparrilha do Dr. Ayer.» Purifica o sangue e produz uma circulação regular. Restitue as faces que se tornaram pallidas e cavadas a florescencia da saude e vitalisa e fortalece todos os órgãos do corpo.

A prostração do corpo e outras desordens proprias da primavera curam-se promptamente com a «Salsaparrilha do dr Ayer. Fortalecendo o organismo, desenvolve o appetite, tonifica o fígado e os rins ao estado normal e torna o fraoco forte.

Venda nas principais farmacias e lojas de perfumarias.

Cuidado com as imitações.  
Agentes: James Cassels & C., Succesores—Rua do Mousinho da Silveira, 58, —Porto.

**Pela cadeia**

Deu na ultima 3.ª feira entrada na cadeia d'esta villa sendo hontem remetida para a de Barcellos, Esperança Alves Cardoso, menor, das Necessidades, que aqui vivia em companhia do amanuense da administração, Cyrillo Augusto de Miranda, que, segundo nos consta, a raptara.

**Para rir**

Marido—Que enfadonha creança?

Mulher—Eu socêgo-o já. Vou cantar-lhe.

Marido—Não, não. Deixa-o berrar. É preferivel.

O dialogo passou-se entre o rev.º prior de Turquel e um rapazito.

E's christão?

O pequeno hesita um pouco, olha para o tecto e responde em fim;

—Não, senhor.

Não és christão?! torna-lhe o rev.º prior com extranheza.

—O meu tio e a minha tia nunca me chamam christão: chamam-me Jorge.

O caso passou-se entre um inglez e uma franceza, recentemente casados. Andavam em viagem de recreio, e haviam tomado os dois unicos logares disponiveis em uma diligencia de provincia. Installados todos os passageiros nos respectivos logares, o vehiculo começou a rodar pesadamente.

Depois de uma hora de caminho, travou-se entre o marido e a esposa o seguinte dialogo:

—Vaes bem abi querida?

—Perfeitamente, querido.

—E' commodo o encosto?

—E', sim.

—Incommodam-te muito os solavancos do carro?

—Nada, absolutamente; aqui sentem-se pouco.

—Tens alguma corrente de ar?

Não, o carro, n'este ponto, é muito agazalhado.

—Bem n'esse caso, dá-me o teu logar e vem tu occupar o meu...

**BIBLIOGRAPHIA**

**Encyclopédia Portuguesa Illustrada**

Recebemos o fasciculo 528 33.º de 10.º volume) n'este acreditado dicionario universal, dirigido pelo sr. dr Maximiano de Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 469 artigos e 9 gravuras e abrange os termos «Teratogeoese a Tessandier.»

D'entre os artigos principaes, citamos: «Terceira» (Ch. porte) do sr. Jayme de Faria; «Terceira» (Duque da), do sr. Firmiano Pereira; «Ter-bentheno.» do sr. Ferreira da Silva e «Terra de Santa Maria.» do sr. Jayme Faria.

Continua a assignar-se este valioso dicionario em to as as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, rua da Rainha D. Amelia, 47 a 49. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belam & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

**O EVANGELHO**, explicado, defendido, meditado ou exposição exegetica, apologetica e homiletica da Vida de N. S. Jesus Christo, pelo Padre Dehaut.

Recebemos o fasciculo 44.º d'esta importante obra, cuidadosamente traduzida pelo rev.º sr. pad e Antonio Gomes Pereira, dig.º professor do Lyceu Central do Porto.

O presente fasciculo, entra já na secção do triumpho e exaltação de Jesus-Christo, em sua Ressurreição e suas respectivas apparições; e depois occupa-se largamente em de truir as objecções com que o racionalista Strauss tentou alluir este dogma fundamental do Chistianismo.

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.º —Porto.—Preço de cada fasciculo 400 reis.

**Dols berços roubados**

D'este imocionante romance de Castellanos, que tanta aoeitação tem tido em Portugal, temos presente o tomo 18, que vai de paginas 402 a 473, fim do 3.º e ultimo volume, trazendo no fim d'estas paginas o indice dos capitulos e collocação das estampas.

Edição da empreza editora Bellem & C.ª, de Lisboa.

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

**Joaquim Fernandes Patusco, presidente da Camara municipal do concelho d'Espozende:**

Faço saber que na secretaria da Camara se acha patente por espaço de 8 dias, a contar do dia de hoje, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a conta da receita e desp

d'esta camara relativa ao anno findo de 1907.

Pelo que convida todos os cidadãos interessados a virem ali examinal-a, apresentando dentro do referido praso qualquer reclamação que tiverem por conveniente fazer, afim de lhe ser dada o destino competente,

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros d'egual teor que serão affixados nos logares do estylo.

Secretaria da Camara, 25 d'Abril de 1908.

E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, secretario da Camara o subcrevo.

O PRESIDENTE

Joaquim Fernandes Patusco.

**LOTERIA**

DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

100:000\$000 reis

Extracção a 19 de Junho de 1908

Bilhetes a 40\$000 reis

Vigessimos a 2\$000 reis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos aos thesouiriro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta se 3 por cento de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 31 de março de 1908.

O thesoureiro,  
L. A. de Arthur Telles.

**COMARCA DE ESPOZENDE**

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

1.ª publicação  
**P**elo Juizo de direito da comarca de Espozende—e cartorio do escrivão do 3.º officio,

correm editos de trinta dias, a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando e chamando para assistirem e fallar a todos os termos do inventario orphanologico por obito de Maria Ribeiro, viuva, moradora que fora na freguezia de Fonteboa, d'esta comar-

ca, os interessados ausentes no Brazil em parte incerta, Antonio Gonçalves do Luiz e mulher, se for casado, Francisco Gonçalves do Luiz, netos da inventariada, e Manuel Rodrigues Caseiro, genro da mesma, podendo os citandos fazer-se representar no inventario por procurador bastante.

Para o mesmo fim ficam citados credores e legatarios desconhecidos.



Espozende 24 de abril de 1908.

O Escrivão,  
José da Luz Braga.

Verifiquei.

O Juiz de Direito 2.º substituto,

Domingos Alexandrino.

PRIVILEGIO   EXCLUSIVO

**CONTRA A TOSSE**

**DOENÇAS DO PEITO**

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada de envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

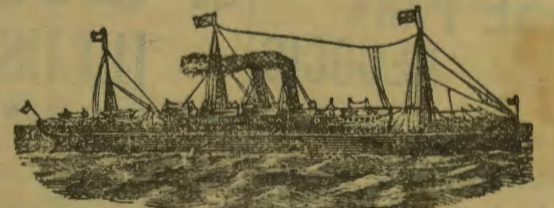
*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

**R. M. S. P.**

**MALA REAL INGLEZA**



**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES**

**DANUBE em 25 de malo**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**THAMES em 8 de junho**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . . 36\$500

**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA**

**AVON, em 4 de malo**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**ASTURIAS—Novo paquete em 18 de malo**

De 12.200 toneladas fazendo sua primeira viagem nesta data Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**DANUBE em 26 de malo**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . . 33\$500

**A bordo ha creados portuguezes**

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

AGENTES:

No Porto

**TAIT & CO.**

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.



**COLLA** em bisnagas, a **120** reis, cada uma.

**TINTA** de MARCAR roupa, a melhor marca a **180** rs. o frasco, a qual garantimos.

**LAMPARINAS DE PORCELANA**  
CAIXA 40 RS!

**IDTAS, DE PAU, CAIXA 20 REIS**

**BOSSAGUAS**, para safar tinta e lapis, marca elefante, qualidade superior 20 reis cada uma.

**SEM RIVAL**

A **100** RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papeleria e Typographia Espozendense.  
**Rua Veiga Beirão, 7 a 9.**

**ESPOZENDE**

**ALUGA-SE PARA NEGOCIO**

Uma loja propria para estabelecimento de fazendas, com armação e todos os requisitos proprios para um estabelecimento de luxo, situado na rua Direita d'esta villa, em predio novo, o mais central da villa e o mais concorrido.

Para ver ou tratar dirigir-se quem pertender ao proprietario d'este jornal

**PROCURADOR**

Manoel de Faria participa ao seus amigos que, juntamente com as funcões de ajudante do notario ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solcador para que foi ultimamente despachado.  
Largo da Porta Nova—Barcellos.

**AGENDAS DE ALGIBEIRA PARA 1908 a 160 rs. cada uma**

**O RECREIO**  
EMPRESA EDITORA E TYPOGRAPHICA  
Casa fundada em 1885  
Rua Alexandre Herculano, 120 A 120 D.—LISBOA

**DICCIONARIO de HYGIENE e MEDICINA AO ALCANCE DE TODOS**

**ABRANGENDO:**  
Cuidados especiais para com as crianças e com as mães—Hygiene curativa, profissional e preventiva—Hygiene da vista, da voz, do ouvido—Causas, symptomatias e tratamento de todas as doenças—Medicina para casos urgentes—Accidentes, envenenamentos, etc.—Plantas uteis e medicinaes—Aguas mineraes—Regimen.—Etc., etc.

**OBRA ILLUSTRADA E ELABORADA SEGUNDO OS MAIS NOTAVEIS E RECENTES TRABALHOS** de Galtier-Boissière, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

**Cada fasciculo 20 reis || Cada tomo 100 reis**

A publicação do **Diccionario de Hygiene e Medicina** será feita em grande formato, impressa em magnifico papel, com typo elzevir, a duas columnas, e ornada de boas illustrações, sempre que o assumpto assim o determine.

Em LISBOA PORTO E COIMBRA e em todas as localidades, onde a Empresa tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciculo de 8 paginas em formato grande ao preço de **20 reis pagos no acto da entrega**

e mensalmente distribuir-se-ha um tomo illustrado, contendo **40 paginas**, ao preço de **100 reis**.

Recebem-se assignaturas n'esta villa na Livraria e Papeleria Espozendense, rua Direita.

**A MODA ILLUSTRADA JORNAL DAS FAMILIAS**

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, etc.

**1.ª edição** (com figurinos coloridos)—anno 45000 reis—semestre 23100 reis—trimesire, 13200 reis—avulso 200 reis.

**2.ª edição** (sem figurinos coloridos)—anno, 3000 reis—semestre, 13600 reis—trimestre, 850 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Bastos—Rna Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA**

**Diccionario Universal em 5 volumes**

Publicado sob a direcção de **MAXIMIANO DE LEMOS**

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto **Com a collaboração effectiva de distinctos escriptores, lentes e publicistas.**

Linguistico, biographico, antologico, artistico, geographico, historico scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, in-4.ª, com numerosas gravuras.

**Assignaturas:**

Preço de cada fasciculo semanal: Porto e Lisboa, ..... 100 reis  
Provincia, ..... 110 reis

Serie de 5 fasciculos: Porto e Lisboa ..... 500 reis

Provincias, ..... 520 reis

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empresa Editora Lemos & C.ª, Succesores, rua da Rainha D. Amelia 38 a 40, Porto.

BELEM & C.ª, EDITORES—LISBOA

**A FILHA MALDITA**

POR EMILE RICHEBOURG  
**(3.ª Edição economica)**

Auctor dos romances: «A Mulher Fatal», «As Duas Mães», «A Martyr», «O marido», «A Avó», «Os Filhos da Millionaria», «O Selvagem» e a «Viuva Millionaria», que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura:

**20 reis** cada fasciculo semanal

Cada tomo mensal **100 reis**

2 volumes illustrados com magnificas estampas francezas distribuidas gratis, 13200 reis.

Brinde a todos os assignantes

Uma esplendida estampa em ch.omo

presentando um notivel factio historico,

(Cujo valor recompensa a 3.ª parte d'assignatura da obra)

Toda a correspondencia referente a esta obra ou a outras d'esta casa deve ser dirieida aos Editores: BELEM & C.ª

—Rua do Marechal Saldanha, 46—Lisboa.

**ALMANACH DOS THEATROS**

PARA O ANNO DE 1908

**(18 anno de publicação)**

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Delphina Cruz e Delphina Victor e do actor Eduardo Brazão.

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas, poesias e diferentes produções humoristicas, satiricas, etc., e as plantas dos theatros de Lisboa.

Fundado por **F. A. Mattos**

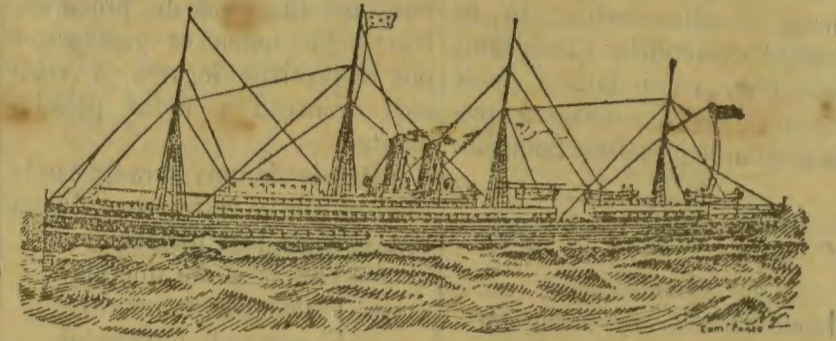
**Preço 100 reis**

Pedidos ao editor: João Romanº

Torres—Rua Alexandre Herculano, n.º 120 a 120 D.

A venda n'esta villa na Livraria e Papeleria Espozendense.

**COMPANHIA REAL DO PACIFICO**



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

**PAQUETES-CORREIOS** a sahir do Porto-Leixões

**ORIANA** a 2 helices, de 5:500 toneladas, em **12 de maio** de 1908, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

**ORISSA** a 2 helices, de 3:500 toneladas, em **25 de maio**, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em **SANTOS**.

Os preços das passagens de **TERCEIRA CLASSE**, de **LEIXÕES** para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideu e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

**KENDALL, PINTO BASTO & C.ª**

**73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (2)**

**ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"**

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de **Honra de 1.ª classe** e cinco medalhas de **Ouro**, na America do Norte, Franca e **Brazil**, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosse e rouquidões;  
Cura a laringite;  
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;  
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e partculares;  
Cura incontestavelmente asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;  
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pela creanças.

**Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis**

**PASTILHAS DA VIDA**

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

**Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.**

**36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS**

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:  
Febres em geral;  
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiraterias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;  
Molestias das senhores e das creanças;  
Dores em geral;  
Inflamações e congestões;  
Impurezas do sangue,  
Fraqueza e snas consequencias.

**Frasco, 500 reis; 6 frascos 2\$70000 reis.**

Consultem livro—**O Novo Medico**—pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.

1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.

Vede os preços correntes, o **Auxilio Homeopatico** ou **O Medico do Cas** e a **Nova Guia Homeopatica** pelo Visconde de Souza Soares.

**AVISO IMPORTANTE**

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.